

Cebola – Uma cultura com elevado potencial agronómico para o Alentejo

A Universidade de Évora, através do Departamento de Fitotecnia, tem vindo a realizar diversos ensaios visando estudar o potencial produtivo de diferentes cultivares de cebolas de dia-curto e médio, na região Alentejo.

Rui Manuel Almeida Machado, Ricardo Azevedo Jesus . Depart. de Fitotecnia. Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM), Évora

Marcos André Cabrita . Preplanta - Viveiros Hortícolas, SA, Muge

Cebolas de dia-curto

As cultivares de cebola dia-curto caracterizam-se por iniciar a formação do bolbo quando a duração do dia (fotoperíodo) é superior a 11 horas. A transplantação foi realizada no Outono e a colheita efectuou-se na Primavera. A produção comercial foi de 83 e 90 t ha⁻¹, respectivamente para a “Spring Star” e “Minuetaka” (Quadro 1). A população comercial (29,5 plantas m⁻²) em relação à potencial (30 plantas m⁻²) teve uma quebra reduzida (4,2 plantas m⁻²) (Quadro 1). As cultivares apresentaram resistência ao excesso de água no solo e às baixas temperaturas que ocorreram durante o ciclo da cultura.

Cebolas de dia-médio

As cultivares de cebola dia-médio caracterizam-se por iniciar a formação do bolbo quando a duração do dia é superior a 13 a 14 horas. A transplantação realizou-se no Inverno e a colheita no início do Verão. A produção comercial para a “Sakata”, “Guimar” e “Vialonga” foi respectivamente de 75,5,



Figura 1 – Vista geral do ensaio de cebolas de dias curtos



Figura 2 – Ensaio de cebola de dias médios realizado na Universidade de Évora, em diferentes fases do ciclo da cultura

QUADRO 1 – POPULAÇÃO PRODUTIVA E PRODUÇÃO COMERCIAL DE CULTIVARES DE DIAS CURTOS

Cultivares	População comercial (plantas m ⁻²)	Produção comercial (t ha ⁻¹)
Spring Star	25,8	83,0
Minuetaka	25,9	90,0

79,3 e 94 t ha⁻¹ (Quadro 2). O peso médio dos bolbos foi elevado (≥ 220 g), o que nos leva a concluir, que a densidade de plantação (30 plantas m⁻²) deve ser aumentada. As cultivares não apresentaram espigamento. A

cultivar Sakata apresentou um teor de matéria seca mais elevado (13,01%), o que poderá aumentar o seu período de conservação após a colheita. A concentração de sólidos solúveis (“°brix”) na “Sakata” e na “Guimar” foi superior a 8,1 (Quadro 2).

Tendo em consideração as produções obtidas e o facto de parte das necessidades hídricas poderem ser supridas pela precipitação, as cebolas de dia-curto e de dia-médio têm elevado potencial agronómico para o

Alentejo, podendo contribuir para atenuar o saldo altamente negativo da balança comercial da cebola. ☺

Bibliografia

- MACHADO, R. M. A. e OLIVEIRA, M. R. G. Produção de cebola de dias curtos no Alentejo. Influência da adubação localizada. Rev. de Ciências Agrárias, 2008, 50-57.
- MACHADO, R. M. A. SHAHIDIAN, S. PIVETTA, C.R. e OLIVEIRA, M. R. G. Efeito da fertilização azotada na dinâmica de enraizamento e na produção comercial de cebola de dias médios no Alentejo. Rev. de Ciências Agrárias, 2009, 111-120.

QUADRO 2 – PRODUÇÃO COMERCIAL, PESO MÉDIO DOS BOLBOS E °BRIX DE DIFERENTES CULTIVARES DE DIAS MÉDIOS

Cultivares	População comercial (plantas m ⁻²)	Peso bolbo (g)	Produção comercial (t ha ⁻¹)	Matéria seca (%)	°Brix (%)
Vialonga	30,0	365,7	94,12	7,46	6,04
Sakata	27,8	273,6	75,52	13,01	8,06
Guimar	29,0	220,0	79,30	9,51	8,61

Os autores escreveram este texto de acordo com a anterior grafia